



Universidade Federal Rural do Semi-árido

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Departamento de Ciências da Saúde

Curso de Medicina

Núcleos de Apoio ao Curso de Medicina

1. Núcleos de Apoio ao curso de Medicina

Os Núcleos de Apoio ao curso de Medicina são componentes assistenciais que operam em caráter multi e interprofissional, trazendo uma abordagem que contempla aspectos didático-pedagógicos, comportamentais, cognitivos, emocionais e psicossociais. Nessa integração, cujas ações e intervenções incluem os níveis individuais e coletivos, os Núcleos contribuem para a adaptação acadêmica e diminuição do risco de retenção e evasão dos estudantes de medicina. Atualmente, o curso de Medicina da UFERSA conta com dois núcleos: o Núcleo de Apoio em Psicologia (NAP) e o Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADPED).

2. Núcleo de Apoio em Psicologia (NAP)

O NAP objetiva fornecer atendimento, intervenções, acompanhamento e atividades em saúde mental aos discentes do curso de medicina, atuando sobre variáveis comportamentais, cognitivas, emocionais e psicossociais que afetam o ensino-aprendizado e as experiências acadêmicas dos estudantes. Isso se justifica pela realidade reportada na literatura, que coloca os estudantes de medicina como vulneráveis a condições clínicas de saúde mental. Dados estimam em 31,5% a prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina no Brasil (Pinasco et al., 2017). Durante a pandemia por COVID-19, a prevalência de sofrimento psíquico ultrapassou 60% (Teixeira et al., 2021). Diversos fatores se associam ou configuram como fator de risco para o desenvolvimento ou recorrência de alterações clínicas nessa população, tais como sobrecarga de atividades, competitividade excessiva, baixo nível de envolvimento com atividades prazerosas, expectativas profissionais, vulnerabilidade socioeconômica e conflitos interpessoais. Diante desse cenário justificado, o NAP se assenta nas seguintes atuações:

Atuação do NAP	Descrição
Atendimentos	Consiste na atividade profissional de orientação e intervenção terapêutica a partir de métodos e técnicas baseadas em evidências. Pode ser realizado individual ou grupalmente.
Avaliação psicológica	Processo sistemático de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, cujo objetivo é oferecer informações para a tomada de decisão no âmbito individual, grupal ou institucional (Conselho Federal de Psicologia, 2018). Na avaliação psicológica, os testes psicológicos (e.g., escalas, inventários, questionários e baterias) são integrantes do processo e cumprem papel de ferramenta de auxílio ao raciocínio do profissional.

Grupos psicoeducativos, oficinas e atividades coletivas afins	Grupos informativos para temas específicos em saúde mental, aprendizagem e vivência acadêmica.
Desenvolvimento de pesquisas e produções documentais e instrumentais	Estudos que visam o aperfeiçoamento contínuo do apoio em psicologia e pedagogia e das temáticas voltadas à saúde mental e aprendizagem dos discentes do curso de medicina. Desenvolver instrumentos que subsidiem os processos de avaliação. Produção de registros e relatórios decorrentes dos atendimentos e intervenções.
Apoio às atividades práticas e de formação dos discentes	Auxiliar os alunos nos grupos tutoriais e nos ambientes de equipamento de saúde.

3. Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADPED)

O Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADPED) tem no plano de trabalho pedagógico para o curso de Medicina a finalidade de promover o acesso e a permanência dos estudantes, o apoio ao ensino e a aprendizagem, a construção e atualização de documentos institucionais e contribuir com a estruturação e execução de projetos especiais e programas referentes ao ensino.

O atendimento pedagógico individualizado é oferecido durante todo o período letivo, com objetivo de atender e auxiliar nas dificuldades trazidas pelos estudantes, de forma mais individual e subjetiva, acompanhando o seu desenvolvimento educacional e fazendo as devidas intervenções de forma personalizada. O atendimento pedagógico coletivo também é oferecido durante todo o período letivo, tendo como objetivo atender às demandas similares apresentadas no grupo de estudantes. O serviço de atendimento pedagógico forma uma rede de apoio em conjunto com outros serviços e setores em prol da permanência acadêmica, tais como o NAP e outros setores e serviços da Universidade (Assistência Estudantil, CAADIS).

Atuação do NADPED	Descrição
Atendimentos	Consiste na atividade profissional de orientação e intervenção nos processos de ensino-aprendizagem.
Avaliação pedagógica	Avaliação dos processos e situações de ensino e aprendizagem.
Grupos psicoeducativos, oficinas e atividades coletivas afins	Grupos informativos e para temas específicos em saúde mental, aprendizagem e vivência acadêmica.
Desenvolvimento de pesquisas e de produções documentais e instrumentais	Estudos que visam o aperfeiçoamento contínuo do apoio em psicologia e pedagogia e das temáticas voltadas à saúde mental e aprendizagem dos discentes do curso de medicina. Desenvolver instrumentos que subsidiem os processos de

	avaliação. Produção de registros e relatórios decorrentes dos atendimentos e intervenções.
Apoio e qualificação do corpo docente	Ajudar na capacitação docente e prestar apoio e orientação nas atividades didáticas.
Apoio às atividades práticas e de formação dos discentes	Auxiliar os alunos nos grupos tutoriais e nos ambientes de equipamento de saúde.

Referências

Conselho Federal de Psicologia. (2018). Resolução nº 009. Brasília. <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n%C2%BA-09-2018-com-anexo.pdf>

Pacheco, J. P., Giacomini, H. T., Tam, W. W., Ribeiro, T. B., Arab, C., Bezerra, I. M., & Pinasco, G. C. (2017). Mental health problems among medical students in Brazil: a systematic review and meta-analysis. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 39(4), 369–378. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2017-2223>

Teixeira, L. A. C., Costa, R. A., Mattos, R. M. P. R., & Pimentel, D. (2021). Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 70(1), 21-29. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>